



MONITORIA ACADÊMICA EM BASES PARA O CUIDAR DO INDIVÍDUO E FAMÍLIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MONITORING IN ACADEMIC CARE BASIS FOR THE INDIVIDUAL AND THE FAMILY: AN EXPERIENCE REPORT

MONITORIA ACADÉMICA EN BASES PARA EL CUIDADO DEL INDIVIDUO Y LA FAMILIA: UN RELATO DE EXPERIENCIA

Thaynara Freitas Oliveira¹, Berendina Elsin Bouwman Christóforo², Leticia Palota Eid³, Yolanda Rufina Condorimay-Tacsi⁴, Juliana Rodrigues⁵

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de monitoria na disciplina de Bases para o Cuidar do Indivíduo e da Família I e II. **Método:** estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado a partir da monitoria da atividade curricular na disciplina de Bases para o Cuidar do Indivíduo e da Família I e II, no segundo semestre de 2014 e no primeiro semestre de 2015, do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás/UFG, Regional Jataí/GO. **Resultados:** percebemos a importância de pôr em prática conhecimentos adquiridos em aulas teóricas da disciplina de Bases e da associação de conteúdos aprendidos em outras disciplinas. **Conclusão:** a atividade proporcionou uma experiência gratificante com o compartilhamento de aprendizagem; também forneceu maior interação com os acadêmicos de outros períodos do mesmo Curso e auxiliou na descoberta de competências e habilidades como futura Docente. **Descritores:** Enfermagem; Laboratórios; Educação em Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of monitoring in the subject Care Basis for the Individual and the Family I and II. **Method:** a descriptive study type experience report, carried out from the monitoring of curricular activity in the subject Care Basis for the Individual and the Family I and II, in the second half of 2014 and the first half of 2015, in the Nursing Graduate Course of the Federal University of Goiás/UFG, Regional Jataí/GO. **Results:** we realized the importance of practice the knowledge acquired in lectures, both in the subjects Care Basis and content association learned in other subjects. **Conclusion:** the activity provided a rewarding experience, with the learning sharing; also provided greater interaction with scholars from other periods of the same course and helped in the discovery of skills and abilities as a future Teacher. **Descriptors:** Nursing; Laboratories; Nursing Education.

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia de monitoría en la disciplina de Bases para el Cuidar del Individuo y de la Familia I y II. **Método:** estudio descriptivo, tipo relato de experiencia, realizado a partir de la monitoría de la actividad curricular en la disciplina de Bases para el Cuidar del Individuo y de la Familia I y II, en el segundo semestre de 2014 y en el primer semestre de 2015, del Curso de Graduación en Enfermería de la Universidad Federal de Goiás/UFG, Regional Jataí/GO. **Resultados:** percibimos la importancia de poner en práctica conocimientos adquiridos en aulas teóricas, tanto de la disciplina de Bases y de la asociación de contenidos aprendidos en otras disciplinas. **Conclusión:** la actividad proporcionó una experiencia gratificante, con la división de aprendizaje también, forneció mayor interacción con los académicos de otros períodos del mismo Curso y auxilió en el descubrimiento de competencias y habilidades como futura Docente. **Descritores:** Enfermería; Laboratorios; Educación en Enfermería.

¹Acadêmica de Enfermagem, Monitora da Disciplina Bases para o Cuidar do Indivíduo e da Família I e II, Universidade Federal de Goiás/UFG - Regional Jataí. Jataí (GO), Brasil. E-mail: thaynara.freitas@gmail.com; ²Enfermeira, Professora Mestre em Enfermagem, Universidade Federal de Goiás/UFG - Regional Jataí. Jataí (GO), Brasil. E-mail: berechristoforo@hotmail.com; ³Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Goiás/UFG - Regional Jataí. Jataí (GO), Brasil. E-mail: lpalota@usp.br; ⁴Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Goiás/UFG - Regional Jataí. Jataí (GO), Brasil. E-mail: yolitact@yahoo.com.br; ⁵Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Goiás/UFG - Regional Jataí. Jataí (GO), Brasil. E-mail: junurse2005@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO

A monitoria é um espaço de aprendizagem para acadêmicos e requer aplicação de conhecimentos e habilidades perante um determinado grupo de alunos. Para tanto, é necessário que o aluno possua afinidade pela disciplina que se dispõe atuar, o que deverá favorecer seu crescimento pessoal, acadêmico e profissional. Do mesmo modo, a afinidade pelo tema também irá contribuir para que o monitor possa auxiliar os alunos na formação de qualidade.

A monitoria é uma atividade realizada para desenvolver habilidades relacionadas à docência, como também adquirir, atualizar e revisar conhecimentos na área específica, além de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados;¹ também pode ser considerada um instrumento facilitador para o desenvolvimento teórico-prático, aprimorando as habilidades técnicas e aprofundamento teórico, visando ao aperfeiçoamento acadêmico.²

Desenvolvida junto com o professor orientador, tem a finalidade de contribuir para a qualidade de ensino aos alunos. Quando o monitor tem a experiência de aluno na mesma disciplina, este passa a ter mais capacidade para perceber as dificuldades que envolvem a disciplina “como apresentar mais sensibilidade aos problemas e sentimentos que o aluno pode enfrentar em situações como vésperas de avaliações, acúmulo de leituras e trabalhos, início e término de semestre, entre outros”^{3:356}.

Embora o programa de monitoria ocorra com frequência na academia, ainda são poucos os estudos disponíveis no Brasil a respeito desta temática, principalmente na área da saúde. No Brasil, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996, determina no artigo 84 que - “os discentes da educação superior poderão ser aproveitados em tarefas de ensino e pesquisa pelas respectivas instituições, exercendo funções de monitoria, de acordo com seu rendimento e seu plano de estudos”.⁴

No âmbito institucional, a Resolução 1190, de 2013, trata do funcionamento da monitoria na Universidade Federal de Goiás. Neste documento, destacamos alguns objetivos desse programa, como: colaborar com professores e alunos nas atividades de ensino; fomentar a participação de discentes em atividades de ensino e de aprendizagem; desenvolver habilidades para a docência e contribuir para a melhoria dos cursos de graduação.⁵ Assim, o objetivo deste estudo é:

◆ Relatar a experiência de monitoria na disciplina de Bases para o Cuidar do Indivíduo e da Família I e II.

MÉTODO

Estudo descritivo, tipo relato de experiência, realizado a partir de um projeto de monitoria da atividade curricular na disciplina de Bases para o Cuidar do Indivíduo e da Família I e II do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Goiás (UFG), Regional Jataí/GO.

A experiência da monitoria, na disciplina de Bases para o Cuidar do Indivíduo e da Família, foi realizada no segundo semestre de 2014 e no primeiro semestre de 2015. Essa disciplina faz parte da grade curricular do curso de graduação em Enfermagem Bacharelado e é ministrada em dois semestres. No 3º período, a disciplina possui carga horária total de 120 horas divididas entre aulas teóricas (50 horas) e práticas (70 horas). No 4º período, Bases para o Cuidar do Indivíduo e da Família II, carga horária total é de 150 horas, divididas entre aulas teóricas (70 horas) e práticas (80 horas). As aulas práticas acontecem no laboratório de enfermagem nos primeiros encontros do semestre e as demais aulas em uma instituição de saúde do município de Jataí/GO.

A qualidade de monitoria aqui relatada é na modalidade remunerada, na qual o aluno recebe uma bolsa para auxiliá-lo financeiramente durante a graduação. Para que o aluno possa pleitear a vaga nesta monitoria é necessário que este já tenha sido aprovado na disciplina em questão. O processo seletivo é constituído por duas etapas: no primeiro dia, ocorre a realização da prova escrita; no segundo, a prova prática e a entrevista. Ao final da seleção, somente dois candidatos serão aprovados: um que irá preencher a vaga com remuneração e outro para a vaga como voluntário.

Após a classificação, é realizada a distribuição dos horários do monitor, juntamente com a professora da disciplina, sendo a carga horária de 12 horas semanais. Estas são distribuídas durante a semana, respeitando o horário de aula do acadêmico da monitora, e divididas em três dias.

A monitoria em nenhuma hipótese possui vínculo empregatício com a universidade e os monitores não poderão acumular outro tipo de bolsa remunerada nesta universidade, exceto bolsa alimentação e moradia.

No plano de ensino está previsto que o aluno matriculado na disciplina deve executar, no laboratório de enfermagem, pelo menos, quatro procedimentos de técnicas de enfermagem com supervisão do monitor. Ao final do semestre, o aluno é avaliado quanto à

Oliveira TF, Christóforo BEB, Eid LP et al.

Monitoria acadêmica em bases para o cuidar do...

presença e execução dos procedimentos realizados. Um instrumento facilitador utilizado com os alunos logo no início da disciplina é a descrição das tecnologias de enfermagem.

Este material contém todos os procedimentos descritos, passo a passo de como o aluno deverá desenvolvê-lo. Faz parte da descrição um roteiro de avaliação dos procedimentos, no formato de *checklist*. Acreditamos que esta metodologia contribui para reforçar o estudo dos alunos, com o intuito de visualizar como estão realizando os procedimentos, em que o aluno tem a oportunidade de envolver o conhecimento teórico, desenvolver habilidade prática, autoconfiança e segurança na realização das técnicas. Nos horários disponibilizados para a monitoria, a aluna-monitora permanece no laboratório. O agendamento de horários poderá ser realizado previamente por *e-mail* para que a monitora possa prestar atendimento de maneira adequada a todos.

RESULTADOS

Durante a realização da monitoria, percebemos a importância de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas da disciplina de Bases e da associação e inter-relação de conteúdos aprendidos anteriormente em outras disciplinas. Verificamos que os alunos requerem que o monitor tenha conhecimentos dos conteúdos que foram ministrados em sala de aula, conseqüentemente isso exige a necessidade de uma nova postura do monitor, ou seja, sair do papel de apenas aluno-expectador para o de aluno-auxiliador. Competências como responsabilidade, destreza manual e segurança ao desempenhar o papel assumido passam a ser requeridas.

O número de componentes do grupo para realização das monitorias variou de dois até 12 alunos, isto ocorreu devido à dificuldade de conciliar os horários com os alunos. Complementa-se que a monitoria poderá ocorrer em sala de aula, laboratório, biblioteca, entre outros. Acredita-se que o ambiente de estudo interfira no processo de aprendizagem e deste modo há a necessidade de um local tranquilo que promova comunicação, expressão de ideias e sentimentos, participação e comprometimento com as ações a serem realizadas.³

Todos os encontros de monitoria foram realizados no laboratório de enfermagem. Foram ministradas monitorias relacionadas a diversas técnicas, por exemplo, curativos, preparação e administração de medicamentos

injetáveis, vias de administração de medicamentos, banho no leito, verificação de sinais vitais, sondagem nasogástrica e nasoentérica, sistematização da assistência de enfermagem (SAE), entre outras.

DISCUSSÃO

No decorrer do processo de monitoria, pode-se perceber algumas dificuldades, como o conflito entre os horários disponíveis entre a monitora e os alunos. A mais preocupante era a de conciliar as atividades da graduação com a desempenhada na monitoria em razão de o curso ser integral.

Diversos estudos relatam a importância da monitoria no processo ensino-aprendizagem em diferentes disciplinas da graduação de enfermagem.⁶⁻⁸ Corroborando com nossos resultados, uma pesquisa sobre a vivência da monitoria por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), durante a atuação na monitoria acadêmica das disciplinas de Sistema de Assistência de Enfermagem: Semiologia e Semiotécnica I e II, concluiu que essa atividade permite o aperfeiçoamento do potencial acadêmico, o conhecimento e maior afinidade com o manuseio de materiais/equipamentos, tornando-os ágeis e habilidosos nas atividades teórico-práticas e estágios. Para o acadêmico monitor, houve crescimento pessoal e profissional pela oportunidade de desenvolver a liderança junto com os acadêmicos, pelo contato com as atividades de ensino, aprimorando o aprendizado na graduação, especificamente na área dos fundamentos básicos da enfermagem.⁹

Destacamos outro estudo, também realizado com acadêmicos de enfermagem no desempenho de suas atividades de monitoria na disciplina de semiologia e semiotécnica em uma instituição de ensino superior da cidade do Natal, Rio Grande do Norte. Os autores concluíram que por meio dessa experiência os monitores puderam desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão que possibilitaram a consolidação de diversos conhecimentos; também pontuaram alguns fatores que dificultaram o desempenho das atividades de monitoria, por exemplo, a inadequação dos alunos quanto às normas de biossegurança e institucionais vigentes para frequentarem os laboratórios e a falta de determinados materiais que poderiam vir a enriquecer o processo de ensino e aprendizagem.¹⁰

Em um relato de experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), os autores concluíram que entre os resultados da

Oliveira TF, Christóforo BEB, Eid LP et al.

Monitoria acadêmica em bases para o cuidar do...

participação como monitor encontra-se a aquisição de maior segurança na realização das atividades e o elevado crescimento profissional. A partir do estabelecimento da relação dialógica entre o professor-orientador e o acadêmico-monitor existe a construção compartilhada de conhecimentos que, por sua vez, qualifica o processo de ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem, capacitando os discentes a serem futuros profissionais.¹¹

Diante do exposto, foi possível perceber que a monitoria pode ser considerada como um mecanismo para fortalecer o processo ensino-aprendizagem na graduação. Acreditamos que também é um espaço que permite ao aluno trabalhar sua ansiedade com relação às aulas práticas que correrão em instituições de saúde. Neste momento, o discente tem a oportunidade de simular situações que ocorrerão em ambientes reais de cuidado a saúde.

Ressaltamos que o processo de troca de experiências entre os atores envolvidos - monitor, acadêmicos e professor - contribui para o crescimento de todos. Entre as diversas contribuições que a monitoria proporciona entendemos que ela “constitui-se em uma ferramenta facilitadora para o desenvolvimento teórico-prático do aluno, mas não se concretiza como instrumento único e responsável pela qualificação deste”.^{12:220}

CONCLUSÃO

O desempenho do papel de monitora proporcionou uma experiência gratificante em relação ao compartilhamento de aprendizagem, tanto com os alunos quanto com a professora responsável da disciplina. Forneceu também uma maior interação com os acadêmicos de outros períodos do mesmo curso. Auxiliou na descoberta de competências e habilidades como futura docente e motivou-me a seguir esse caminho. A monitoria poderá contribuir para a formação do aluno-monitor em seus primeiros passos rumo à docência.

É de grande relevância que o enfermeiro em seu processo de formação exerça atividades extracurriculares visando à relação da teoria com a prática em atividades de monitoria, permitindo o aperfeiçoamento em habilidades necessárias de sua profissão, como também construir uma consciência crítica e despertar a vocação pela carreira docente com o auxílio do professor orientador que tanto tem importância neste processo.¹¹

Esta experiência fortaleceu a importância da monitoria no curso de enfermagem e proporcionou uma relação de ensino

aprendizagem extra-sala de aula para todos os envolvidos. Do mesmo modo, favoreceu o desenvolvimento de estratégias para o planejamento e avaliação da assistência, comunicação, relacionamento interpessoal e pensamento crítico - competências necessárias para a formação de enfermeiros críticos e reflexivos sobre sua prática.

REFERÊNCIAS

1. Matoso LML. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. Revista Eletrônica da Escola da Saúde - CATUSSABA [Internet]. 2014 Apr/Sept [cited 2015 Nov 23];3(2):77-83. Available from: <https://repositorio.unp.br/index.php/catussa/article/view/567>
2. Lins LF, Ferreira LMC, Ferraz LV, Carvalho, SSG. A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor. JEPEx [Internet]. 2009 [cited 2015 Nov 23]. Available from: <http://www.eventosufpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>
3. Natário GE, Santos AAA. Programa de monitores para o ensino superior. Estud. psicol. (Campinas) [Internet]. 2010 July/Sept [cited 2015 Set 22]; 27(3):355-64. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n3/07.pdf>.
4. Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro 1996. Brasília, 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República. [Internet]. 1996 [cited 2015 Nov 27]. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm.
5. Universidade Federal de Goiás. Resolução - CEPEC Nº 1190. Cria o Programa de Monitoria da UFG. Goiânia, GO, 2013.
6. Nunes JT, França DJR, Felix RS, Fernandes MNF. Processo de ensino-aprendizagem no desempenho das atividades de monitoria: relato de experiência. J Nurse UFPE on line [Internet]. 2014 Nov [cited 2015 Nov 27];8(supl. 3):4165-9. Available from: www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/download/.../10932
7. Fernandes NC, Cunha RR, Brandão AF, Cunha LL, Barbosa PD, Silva CO, Silva MAS. Monitoria acadêmica e o cuidado da pessoa com estomia: relato de experiência. [REME rev min enferm]. [Internet]. 2015 Apr/June [cited 2015 Nov 27];19.2. Available from: [file:///C:/Users/Leticia/Downloads/en_v19n2_a18%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Leticia/Downloads/en_v19n2_a18%20(1).pdf)
8. Freitas KFS, Oliveira MFV, Lopes MMB, Garcia TE, Santos MS, Dias GAR. Novas

possibilidades para o ensino de enfermagem em saúde mental: uma experiência de monitoria. Rev Rene [Internet]. 2014 Sept/Oct [cited 2015 Nov 27]; 15(5): 898-903. Available from:

<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/1560/pdf>

9. Schmitt MD, Ribeiro MC, Adamy EK, Brum MLB, Zanotelli SS. Contribuições da monitoria em semiologia e semiotécnica para a formação do enfermeiro: relato de experiência. UDESC em Ação [Internet]. 2013 [cited 2015 Nov 27]; 7(1). Available from: http://www.periodicos.udesc.br/index.php/udescemacao/article/view/3264/pdf_37

10. Carvalho IS, Neto AVL, Segundo FCF, Carvalho GRP, Nunes VMA. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. Rev Enferm UFSM [Internet]. 2012 May/Aug [cited 2015 Nov 27];2(2):464-71. Available from: <file:///C:/Users/Leticia/Downloads/3212-27653-1-PB.pdf>

1. Jeronymo ACO, Lima AKN, Scio E. A monitoria acadêmica como elemento construtor do profissional enfermeiro: um relato de experiência. Revista Eletrônica Gestão & Saúde [Internet]. 2014 [cited 2015 Nov 27];5(3):1101-08. Available from: http://gestaoesaude.bce.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/viewFile/701/pdf_1

11. Haag GS, Kolling V, Silva E, Melo SCB, Pinheiro M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizado em enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 2008 Mar/Apr [cited 2015 Nov 27];61(2):215-20. Available from:

http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672008000200011&script=sci_abstract&tlng=pt

12. Dantas OM. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Rev Bras Estud Pedagog [Internet]. 2014 Sept/Dec [cited 2015 Nov 27];95(241):567-89. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v95n241/07.pdf>

Submissão: 22/01/2016

Aceito: 23/06/2016

Publicado: 01/08/2016

Correspondência

Juliana Rodrigues
Curso de Enfermagem
Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí
Br 364, Km 195, nº 3800
Câmpus Cidade Universitária
CEP 75801-615 – Jataí(GO), Brasil